

O PAPEL DOS INFLUENCIADORES NA POLÍTICA

As eleições têm mostrado uma mudança importante na forma como candidatos e partidos se comunicam com a população. Se antes a televisão era o principal meio de alcançar eleitores, hoje influenciadores digitais desempenham um papel cada vez mais relevante na formação da opinião pública e na ampliação do alcance das campanhas.

Mais do que números, os influenciadores oferecem proximidade e confiança. Muitos criadores de conteúdo construíram comunidades engajadas ao longo dos anos, capazes de mobilizar debates sobre temas como economia, segurança pública, educação e qualidade de vida. Em diversos casos, uma publicação pode gerar mais interação do que uma peça tradicional de campanha.

Esse movimento exige atenção dos agentes políticos. Trabalhar com influenciadores requer planejamento, alinhamento de valores e respeito à legislação eleitoral. Transparência sobre parcerias e cuidado com a divulgação de informações são fundamentais para preservar a credibilidade de todos os envolvidos.

Em 2026, a tendência é que campanhas invistam ainda mais em conteúdos nativos para redes sociais, especialmente em plataformas como Instagram, YouTube, TikTok e WhatsApp. O desafio será transformar alcance em engajamento e engajamento em participação política.

Um exemplo recente é o crescimento de transmissões ao vivo, podcasts e vídeos curtos como ferramentas de aproximação entre representantes e cidadãos. Independentemente do espectro político, os influenciadores deixaram de ser apenas observadores e passaram a integrar o ecossistema da comunicação pública.

